

Campinas, 2 de setembro de 1972.

Meu caro Brandão.

Neste momento o Hélió acaba de me entregar a tua carta que me veio deixar mais envergonhado pela minha demora em te escrever.

Ha oito meses tenho para te remeter o artigo sobre o teu livro, escrito por Mário Pires, que não te agradeceu a dádiva de um exemplar por carta, mas fez a gentileza de uma x apreciação pela imprensa.

Todo este meu atrazo é causado por excesso de trabalhos; e quanto mais trabalho, mais aumentam os compromissos de outros e os projetos que faço como incorrigível criador de sarna para coçar.

Entretanto, pesquisa é meu divertimento e os encargos desta natureza me agradam. Já remeti ao Visconde alguns dados que ele desconhecia sobre antepassados e espero logo remeter outros.

Para estes novos dados referentes ao Visconde, deverei viajar para Iguape brevemente; então poderei fazer as buscas sobre o Gonçalves da Rocha, procurando-o, porém, em São Paulo, antes de Iguape. O que achar, te remeterá imediatamente.

Os livros de Iguape e Cananéia, estão nas próprias cidades. Eu os procurei em Santos, sede do Bispado, para as pesquisas do Viscondé, e só obtive a notícia de terem eles sido remetidos às paróquias.

Minhas lembranças a D. Maria e o abraço

do am^o

Celso.

Celso Maria de Helle Pupo.